

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

Vanessa dos Santos Rodrigues¹

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

José João Alencar²

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

RESUMO

A presente pesquisa pretende mostrar sobre o ponto de vista pedagógico, as afinidades existentes entre a ação lúdica, a aprendizagem e a criança. Através dessa pesquisa entende-se que o jogo e a brincadeira promovendo oportunidades para que aconteça a mediação no desenvolvimento da criança. Através da brincadeira a criança reproduz o discurso fora e o internaliza, e isso contribui para que a criança crie seu próprio pensamento. Brincar é muito importante para a criança, pode-se dizer que a criança que não brinca fica totalmente perdida e deslocada. A brincadeira exige da criança uma intensa participação um envolvimento por completo e o ato de brincar proporciona a emoção na criança e de certa forma traz uma realidade. Durante o seu processo de desenvolvimento e maturidade, toda criança alcança fases específicas em várias faixas etárias. Compreende-se que todo o ser humano nasce e cresce com a necessidade de brincar. É importante que o educador que trabalha com a educação infantil, tenha um bom conhecimento e conheça as fases do desenvolvimento infantil, as linguagens, os conhecimentos específicos de cada faixa etária e inclua o lúdico nos programas de educação a fim de tornar a sua prática pedagógica em momentos de prazer e que tenha um significado. Para ressaltar a necessidade da ludicidade na formação da criança e, de como o educador poderá fazer uso desse recurso para que ajude no desenvolvimento, será apresentando uma breve fundamentação do assunto e algumas atividades práticas como sugestões para o dia-a-dia na escola.

Palavras-Chave: educação infantil; ludicidade; criança brincadeiras.

ABSTRACT

The present research aims to show, from the pedagogical point of view, the affinities between play, learning and the child. Through this research it is understood that play and play promote opportunities for the development of the child to occur. Through play the child reproduces the discourse outside and internalizes it, and this helps the child to create his own thinking. Playing is very important for the child, it can be said that the child who does not play is totally lost and displaced. The play requires intense involvement of the child and full involvement, and the act of playing provides the emotion in the child and in a way brings a reality. During the process of development

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia Email vanessapedagogia81@gmail.com

² Professor Orientador: Licenciado em Psicologia, Pedagogia. Letras; Especialização em Psicopedagogia e gestão escolar; Mestrado em Psicologia Educacional e Psicologia Social. Email – jose180360@gmail.com

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

and maturity, every child reaches specific phases in various age groups. It is understood that every human being is born and grows with the need to play. It is important that the educator who works with children's education has a good knowledge and knows the stages of child development, languages, specific knowledge of each age group and include the playful in education programs in order to make their pedagogical practice in moments of pleasure and that has a meaning. To emphasize the need for playfulness in the formation of the child and how the educator can use this resource to help in the development, will be presented a brief statement of the subject and some practical activities as suggestions for everyday life at school.

Keywords: child education; playfulness; child plays.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

INTRODUÇÃO

Abordaremos o tema A educação infantil e o lúdico: A influência no ensino usando a ludicidade na formação da criança. Esta escolha ocorreu devido a importância de se pensar que através do ato de brincar a criança pode aprender e ainda expor seus sentimentos criar e recriar situações que muitas vezes são vividas em seu dia-a-dia.

A brincadeira é uma atividade mais que necessária e saudável na infância, o brincar têm como sinônimo aprender, pois o brincar e o jogar abrem um leque de possibilidades que auxiliam no desenvolvimento e automaticamente na formação da criança.

O objetivo desse trabalho é entender a necessidade da brincadeira, principalmente nos anos iniciais e fazer uso desse recurso, utilizando a ludicidade como uma prática pedagógica. Refletindo sobre esses objetivos nos deparamos com as seguintes problematizações. Qual a influência da ludicidade no desenvolvimento e formação da criança? É possível a criança aprender brincando? E quais os jogos e brincadeiras auxiliam a criança no aprendizado? Ainda nos deparamos com outras questões que nos remete a pensar sobre o tema, que ainda gera muitas dúvidas nos educadores, entre elas se é possível a criança aprender brincando? E quais os jogos ou brincadeiras auxiliam a criança no aprendizado?

A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica, em que refletimos sobre os temas abordados.

No percurso da pesquisa fizemos diversas leituras, entre elas Vygotsk, Winnicott, Tizuko, Morchida Kishimoto, Ronei, Referência curriculares nacionais para a Educação Infantil, Piaget, O Lúdico na Educação Infantil, 2011. A criança e o lúdico: A importância do brincar, 2015 Oliveira, R. Educação Infantil: Fundamentos e métodos, blog mamãe plugada, blog pimpão.

No desenvolvimento abordaremos os seguintes temas: O que se entende por criança? O lúdico para o desenvolvimento infantil, a educação infantil e a ludicidade,

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

sugestões de brincadeiras que podem ser usadas na prática pedagógica na educação infantil.

Finalmente teceremos algumas considerações finais defendendo a tese de que o brincar é uma atividade que se faz espontânea da criança e que ela aprende enquanto brinca.

1- O QUE SE ENTENDE POR CRIANÇA?

Do ponto de vista, mais simples e comum, entendemos que a criança é um ser angelical criado por Deus. Mas deixando um pouco de lado esse conceito tradicional, podemos dizer que a criança é um ser muito especial, que está sempre em desenvolvimento, e que faz parte de uma sociedade onde existe uma diversidade cultural que envolve várias questões como: social, histórica, econômica, política e religião. É nesse contexto que os conhecimentos dessas diversas áreas são produzidos e vivenciados pelas crianças que frequentam as escolas.

Em meio ao mundo de hoje em que a criança também está no meio dessa transformação social o conceito de criança feita por educadores e pesquisadores da infância, ressalta a idéia da participação mais que ativa dela na sociedade. A criança “como todo ser humano, é um sujeito social e histórico que faz parte de uma organização familiar que está inserida numa sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico” (RCNEI, 1998, p.21). Então isso quer dizer que ela participa da construção de sua história e da formação de sua identidade social.

Como ela faz parte de uma sociedade culturalmente organizada, ela interage constantemente com o meio onde está inserida e infelizmente ao meio tempo sofre influências dentro e fora e essas influências podem ser boas ou ruins e podem sim ou não interferir em seu desenvolvimento.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

As crianças aprendem através das relações entre essas relações estão os valores e as crenças que caracterizam seu meio, reproduzindo mudanças em seu comportamento. A troca de experiências com o outro de alguma forma vai influenciar diretamente a vida da criança. E ao interagir com o meio a criança se torna um ser participativo que constrói sua índole e descobre o ambiente, passa a ter autonomia própria, sendo capaz de vencer desafios para conquistar seu espaço.

Durante o seu processo de desenvolvimento e maturidade, toda criança alcança fases específicas em várias faixas etárias. Afirmam isso os seguintes autores: Freud, Piaget, Vygotski, Wallon, e Winnicott, eles acreditam na idéia de que o crescimento da criança vem acompanhado por fases ou até mesmo etapas de desenvolvimento, onde são caracterizados aspectos originais e significativos, por exemplo: o físico, o cognitivo, o emocional e o espiritual, sendo esses aspectos considerados importantes para toda a sua formação. Esses aspectos fazem a criança se tornar um ser que, em seus primeiros anos de vida precisa de cuidados específicos.

Segundo Oliveira (2002, p. 132), a experiência de conhecer crianças pequenas é muito interessante. Elas demonstram agir com inteligência e chamam nossa atenção pelas coisas que fazem, pelas perguntas que nos trazem. Desde seu nascimento, o bebê é confrontado não apenas com as características físicas de seu meio, mas também com o mundo de construção materiais e não materiais elaborados pelas gerações precedentes, das quais, de início, ele não tem consciência. Essas construções comportam dimensões objetivas (formas ou obras) e dimensões representativas, codificadas especialmente pelas palavras das línguas naturais, plenas de significações e de valores contextualizados.

Em resumo, o que se pretende mostrar é que o desenvolvimento da criança é fruto da interação e de conhecimentos naturais, mas simultaneamente ocorre por meio da experiência apanhada no ambiente e com a criança. Porém, é muito importante lembrar que cada criança tem seu próprio tempo e sinais individuais,

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

mesmo que todas passem pelas mesmas fases ou etapas do desenvolvimento humano, essas não são propriamente associadas à idade cronológica.

Nesse tempo em que acontece o desenvolvimento inteiro, a criança cresce e também começa a entender a realidade por meio de brincadeiras e do faz de conta que em alguns momentos irá representar a vida adulta. A criança também mostra emoções de diferentes formas e intensidades, mostrando suas escolhas e seus próprios interesses. Brincando de formas diferentes, entre elas, sozinhas, com outras crianças ou pessoas mais velhas, ela cria conceitos e, automaticamente, vai interagindo-se com seu mundo, ou seja, com a realidade vivida.

Ao longo de todo o processo do desenvolvimento físico, moral e social da criança que é mais bem explicado por Piaget, Vygotsky e Wallon, é importante lembrar que os ambientes em que elas estão inseridas e as brincadeiras feitas de maneira espontânea ou conduzidas podem contribuir de forma significativa na sua formação.

Então podemos dizer que a criança é um ser amável que se relaciona com o mundo que a cerca de acordo com os seus entendimentos e inteligências e, brinca de forma espontânea independente do ambiente e contexto. Por isso quanto maior o numero de atividades lúdicas usadas nas atividades pedagógicas, maior será o interesse da criança com o conteúdo a ser ensinado.

2- O LÚDICO E A CRIANÇA

Brincar é muito importante para uma criança. A criança que não brinca, fica totalmente perdida e deslocada. Os brinquedos auxiliam no desenvolvimento pleno da criança porque ela se envolve de forma afetiva e coletiva, tudo isso vai envolvendo a criança, e acaba fazendo com que a criança crie ou até recicle algumas normas e busque alternativas ou soluções para resolver os contratempos que surgem no ato da brincadeira.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

O brinquedo proporciona a emoção e traz a realidade. O brincar é o desenvolvimento de uma ação onde surge uma experiência e exige uma movimentação física.

A brincadeira exige da criança sua participação por completo, o brinquedo é algo essencial e eficiente e abre caminhos para o surgimento de reações espontâneas.

As condições e as normas para a brincadeira são criadas pela criança, há liberdade para que se tomem decisões, a mágica da infância é o brinquedo, ele é a peça chave para o crescimento, é também a forma mais natural, que vai permitir que a criança descubra o mundo, onde ajuda a conhecer a si mesmo e seus sentimentos.

Através das atividades lúdicas, a criança começa a formar opiniões, escolhe idéias, estabelece relações umas com as outras e assim vai se socializando. Até mesmo os animais brincam gatos, cachorros, ursos, mas somente os humanos conseguem organizar as brincadeiras em forma de jogo.

Os brinquedos também desempenham um papel importante para o desenvolvimento cognitivo das crianças, e, além disso, ainda auxiliam no processo de transferência da cultura de uma geração para a outra.

De acordo com pesquisadores na área da educação infantil, que estudam a prática do brincar das crianças, o brinquedo geralmente é influenciado pela idade, sexo, presença de companheiros, surpresa, então cabe ao professor saber valorizar e direcionar o brinquedo para despertar o interesse no aluno sem achar que vai estar perdendo seu tempo.

As capacidades que são desenvolvidas com o uso dos brinquedos são muitas: cooperação, comunicação forte, competição honesta e menos agressividade. As crianças vão aprendendo com os brinquedos e também através dos brinquedos as crianças desenvolvem muitas expressões como: a corporal,

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

gestual, postural, e o vínculo que se cria entre o corpo e a mente da criança e seu ambiente tem uma grande importância para o seu desenvolvimento.

3- O LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Segundo Vygotsky (1984) o ato de brincar atribui um relevante papel na formação do pensamento infantil. É brincando, jogando que a criança vai revelando seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, ou seja, sua maneira de aprender e de entrar em uma relação com o mundo de acontecimentos, como eventos, pessoas, coisas e figuras.

Através da brincadeira, a criança reproduz o discurso fora e o internaliza, e isso contribui para que a criança crie seu próprio pensamento. A linguagem, segundo Vygotsky (1984), tem importante papel no desenvolvimento cognitivo da criança, à medida que estrutura suas experiências e ainda colabora na organização dos processos em andamento. De acordo com Vygotsky (1984, p.97), determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a ajuda de um colega mais capaz.

E com as atividades lúdicas, a criança reduz muitas situações que são vividas em seu dia-a-dia, essas com a imaginação e com o faz-de-conta, são recriadas. Esta reprodução do seu dia-a-dia pela junção entre experiências vividas e novas chances de interpretações e reproduções da realidade de acordo com suas simpatias, necessidades, vontades e emoções.

Tanto para Vygotsky (1984) como para Piaget (1975) o desenvolvimento não é algo linear mais crescente e nesse caminho, a criança vai se desenvolver. Uma vez que a criança brinca e desenvolve a inteligência para um determinado tipo de conhecimento, ela dificilmente perde esta inteligência. E é com a formação de idéias que acontece a aprendizagem, é no ato de brincar que está um dos maiores universos para a formação de idéias.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

A brincadeira é uma atividade mais que necessária e saudável na infância, brincar têm como sinônimo aprender, pois o brincar e o jogar abrem um espaço para o pensar, então a criança evolui no raciocínio, desenvolve o pensamento, faz combinações, interage com o meio, cria entusiasmos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. A união que o brincar e o jogo proporcionam ajudar a superar o egoísmo, desenvolvendo a solidariedade e a afinidade, e introduzem, principalmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para uso e o consumo.

4- A EDUCAÇÃO INFANTIL E A LUDICIDADE

Para os que trabalham com educação e se dedicam a sua causa, muito já se pesquisou, escreveu-se e defendeu sobre a educação, mas o assunto é sempre atual e fundamental, pois seu foco principal é voltado para o ser humano.

A educação traz muitos desafios, quando se pensa em educação, também se pensa no ser humano, em tudo, em seu corpo, em seu meio ambiente, nas suas escolhas, no que eles gostam, enfim, nas relações vividas em seu cotidiano. O problema é que a maioria das escolas hoje em dia está preparando seus alunos para o mundo que já não existe mais, as aulas tradicionais devem ser substituídas pela orientação a aprendizagem do aluno e na construção do seu próprio conhecer, como destaca o construtivismo, o sócio interacionismo, ou seja, ou o aluno e o professor estão juntos e entregues no processo, ou o ensino não é possível.

Se pensarmos no conhecimento como uma interpretação mental, é importante saber que ensinar é como um chamado à exploração, à descoberta, e não uma simples e pobre transmissão de informações e maneiras onde seus significados são privados.

Aprender a estudar e conhecer diferentes assuntos são bem mais importantes do que discordar fatos e dados sobre os assuntos. A própria criança vai nos mostrar

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

o caminho, no memento em que não usa suas energias de maneira vã, e ao mesmo tempo a escola deve educar, de maneira diferente e divertida.

O homem é um ser que está sempre sujeito a mudanças, então isso não é uma realidade pronta, e acabada, justamente por isso, a educação não pode privar-se do direito de reproduzir modelos e menos ainda, não deve impedir às possibilidades criativas das crianças.

A escola deve entender que ela mesma, por um determinado tempo da história pedagógica, foi uma das ferramentas de participação de vida, mas esse tempo já terminou. A evolução do próprio conceito de aprendizagem sugere que educar passe a se facilitar a criatividade e, deve-se abandonar de vez, a idéia de que aprender significa a mesma coisa que acumular conhecimento sobre fatos, dados e informações isoladas numa autentica sobrecarga da memória. De acordo com Referencial curricular da educação infantil, RCNEI (1998, p.23)

Educar significa portanto, proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Compreende-se que educar ludicamente não é simplesmente disparar lições embaladas para o aluno consumir calmamente. Educar é um ato que deve ser consciente e preparado, é fazer o seu jeito consciente, comprometido e alegre no mundo.

Ou seja, é dispensar os seus seres humanos para o de conhecer e descobrir, é conservar o verdadeiro sentido da palavra “escola”, ambiente de alegria, gosto intelectual, entusiasmo e desenvolvimento.

Para alcançar esse fim, é necessário que os educadores reflitam sobre o conteúdo, e mais ainda a sua prática pedagógica, trocando a rigidez e a indiferença

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

pela vida, por alegria, por prazer de aprender, pela forma de ver, pensar, entender e reconstruir o conhecimento. Segundo Almeida (1995, p.41):

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

A escola precisa pensar em quem ela está educando, levando em consideração a vivência, o conjunto e a particularidade do aluno, ou então, será muito difícil contribuir para a mudança e produtividade de seus alunos.

5 SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS QUE PODEM SER USADAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

5.1 Brincadeiras com Obstáculos

É um tipo de atividade que é voltado no desenvolvimento da coordenação motora ampla, e funciona da seguinte maneira, em uma área ampla, como o pátio, a quadra da escola, ou até mesmo o jardim de casa, coloque os objetos que sirvam como obstáculos no caminho das crianças, fazendo com que elas tenham que desviar pulá-los ou empurrá-los.

Usando caixas de papelão ou um simples bambolê no chão já servem para fazer brincadeiras com os pequenos, o jogo pode ir se tornando mais intenso conforme a idade, e o progresso da criança.

As várias práticas e teorias da educação revelam que a criança aprende brincando, ao jogar, ao brincar, ao pular, correr, a criança associa o que observa ao seu redor.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

Estamos atualmente, vivendo em um mundo, onde com o desenvolver da tecnologia e a vida cada vez mais agitada das pessoas afeta o modo como educamos nossas crianças. É cada vez mais comum nos depararmos com crianças que passam o dia jogando com aparelhos eletrônicos como tablets, smartphones, muitas vezes é a saída que os pais acham para distrair seus filhos.

Mas é essencial que as crianças sejam ativas e realizem atividades físicas, e na escola cabe ao educador, direcionar as brincadeiras e deixar o uso de aparelhos eletrônicos um pouco de lado, fazendo com que a criança possa correr, pular usando o jogo de obstáculos, que é um jogo, ou uma atividade que pode ser desenvolvida até mesmo com bebês que ainda engatinham.

5.2 BLOCOS DE CONSTRUÇÃO

É uma brincadeira que traz muitos benefícios para a criança, através dos blocos de construir a criança pode desenvolver várias habilidades como, por exemplo: habilidades de matemática e ciência, construir com blocos promove o raciocínio e consciência de proporções e padrões, quando a criança monta, ou seja, constrói, sua mente usa o raciocínio sobre quais peças vão se encaixar melhor, e como elas devem ser colocadas.

Os blocos também auxiliam a criança a aprender fração e divisão. O maior benefício é para o desenvolvimento de habilidades motoras finais que são aquelas que necessitam de pequenos movimentos, a medida em que a criança manuseia os blocos de montar, ela estará desenvolvendo a movimentação e a coordenação dos músculos pequenos, dos dedos e das mãos.

Habilidades de pensamento, quando uma criança constrói, com os blocos de construir, ela também desenvolve habilidades para resolver problemas, ela vai ter que descobrir quais blocos trabalham melhor ou combinam melhor, para o que ela está pensando em construir.

Também através dos blocos de construir é possível trabalhar e desenvolver a criatividade das crianças, pois ao criar um castelo, por exemplo, ela amplia sua imaginação.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

Ao realizar a montagem, as crianças vão trabalhar com certas noções como equilíbrio e peso, além disso, o educador deve utilizar peças variadas em cores e tamanhos, para favorecer também no estímulo das capacidades cognitivas e sensoriais da criança.

Segundo (Kishimoto, 2003, p. 37) o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente a função educativa, o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.

Por isso é muito importante que o professor estimule, na criança, a ação, fazendo do aluno um ser ativo, e temos o lúdico como auxílio no ensino, estimulando na formação da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que o lúdico é muito importante no desenvolvimento educacional da criança. A ludicidade é muito importante para o crescimento total das crianças.

O lúdico transmite à criança a possibilidade de ter um desenvolvimento sadio e harmonioso, no ato de brincar a criança ganha autoestima e independência, estimula sua sensibilidade cooperativa, visual e auditiva.

A brincadeira também pode proporcionar a construção do conhecimento, porque o brinquedo também apresenta uma função social. Hoje vivemos em uma sociedade onde o avanço da tecnologia é motivo de orgulho, e esquecemos que o mais importante é o avanço humano, que é gerado através da educação. Para o universo infantil, a ludicidade se mostra como base de resgate e possibilidade de desenvolver de uma forma agradável, íntegra esse ser humano no contexto pedagógico.

É importante que o educador saia da zona de conforto em que se coloca muitas vezes, e que adote o brincar como uma prática pedagógica “colocando para fora” a criança que há dentro de si, e direcionando as brincadeiras, e os objetivos que a aplicação dessa brincadeira trará para o desenvolvimento de seus alunos, e o mais importante sentir prazer no brincar juntamente com seus alunos.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: A INFLUÊNCIA NO ENSINO USANDO A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

Cinco atividades para estimular a coordenação motora. Disponível em: <<http://atividade-para-estimular-coordenacao-motora-das-criancas/>>. Acesso em: 07 set. 2017.

GUSSO, Sandra de Fatima Kruger e SCHUARTZ, Maria Antonia. **A CRIANÇA E O LÚDICO: A IMPORTÂNCIA DO “BRINCAR”**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2005. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

IMPORTÂNCIA DE BRINCAR DE BLOCOS DE MONTAR NA INFÂNCIA. Disponível em: <https://www.mamaeplugada.com.br/importancia-de-brincar-de-lego-na-322>. Acesso em: 07 set. 2017.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, V. B. de (org.). **O BRINCAR E A CRIANÇA DO NASCIMENTO AOS SEIS ANOS**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. **Brinquedo e Brincadeira – usos e significações dentro de contextos culturais**. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 7ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

_____. (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

LEAL, Florência de Lima. **A Importância do lúdico na educação infantil**, Picos, PI, 2011

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

VIGOTSKY, L. S. **A formação sócia da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.